



**Ata da 4ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 22 de fevereiro de 2022.**

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, a Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Arildo Tomaz Buckner. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Marcelo Fávero de Oliveira fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 09/2022 – Adriano Pereira Verediano; 07/2022 – Osmar Francisco; 10, 11 e 12/2022 – Poder Executivo; 13/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Indicações:** 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674 e 675/2022 – Adriano Pereira Verediano; 640, 641, 642 e 643/2022 – Alexandre Andreza Macedo; 585, 599, 632, 637, 638 e 639/2022 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 629, 630, 631, 633, 634, 635 e 636/2022 – Delandi Pereira Macedo; 620, 621, 622, 623, 647, 648, 649 e 650/2022 – Diogo Pereira Lube; 545, 547, 550, 551, 552, 553, 591 e 598/2022 – Ely Escarpini; 528, 529, 530, 531, 532, 538, 539, 540, 541, 572, 573 e 577/2022 – Evandro Miranda; 546, 589, 590, 601, 607, 614, 615, 616, 617, 624, 625, 626, 627, 676, 678, 679 e 680/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 542, 543, 544, 548, 549, 576, 582, 583, 584, 586 e 600/2022 – Marcelo Fávero de Oliveira; 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 568, 569, 570, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 608, 609, 610, 611 e 612/2022 – Osmar Francisco; 651 e 652/2022 – Paulo Grola; 618, 619, 644 e 645/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 561, 562, 563, 564, 565, 566, 571, 587, 588, 602, 603, 604, 605, 606, 613, 628 e 677/2022 – Sandro Dellabella Ferreira; 533, 534, 535, 536, 537, 567, 574, 575, 578, 579, 580, 581, 646, 653 e 654/2022 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** Pedidos de Informação: 19/2022 – Paulo Grola; 18 e 20/2022 – Sebastião Ary Corrêa; Votos de Congratulação: 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139 e 140/2022 – Osmar Francisco; 82/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 80 e 81/2022 – Sebastião Ary Corrêa; Votos de Pesar: 14/2022 – Leonardo Cleiton Camargo; 15/2022 – Osmar Francisco. **Projeto de Decreto Legislativo:** 02/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. **Veto:** 09/2022 – Poder Executivo. / **Evandro Miranda, levantando questão de ordem:** — Solicita ao presidente que as Indicações 730, 731 e 732/2022 sejam incluídas no Expediente da Mesa. / **Sebastião Ary Corrêa, levantando questão de ordem:** — Pede que o Projeto de Lei 13/2022 também seja incluído nessa leitura. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Lembra ao Vereador Vandinho que foi combinado que não seriam mais incluídas indicações no Expediente. Acata somente o pedido do Vereador Ary de inclusão do projeto de lei. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Avisa que estão preparando uma armadilha para a Câmara, pois chegará um projeto para os vereadores votarem, o qual cria cinquenta e cinco vagas de emprego na Prefeitura. Já antecipa o seu voto contrário, porque considera essa uma coisa indecente. Justifica suas palavras, lembrando que os servidores públicos municipais não recebem aumento salarial, enquanto a Prefeitura quer abrir essa quantidade de vagas em época de campanha. Deixa claro que não vai aceitar isso, mesmo que seja o único vereador a votar contra ou a se retirar

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



do plenário no momento da votação. Frisa que os servidores públicos do Município estão sendo desvalorizados nesta gestão do Prefeito Victor Coelho, do PSB. Então, pede aos vereadores que também votem contra esse projeto indecente, pois o Executivo deveria ver primeiro a situação dos servidores públicos municipais, que recebem um salário vergonhoso e injusto. Informa que outra questão indecente é a Prefeitura pedir 300 milhões de reais emprestados, se os vereadores já aprovaram um empréstimo de 85 milhões de reais, cujo dinheiro ninguém sabe onde foi parar. Enfatiza que não votará a favor de mais nenhum empréstimo para a Prefeitura, nem mesmo como presidente da CCJ, inclusive já orienta seus pares a fazerem o mesmo. Destaca que é uma vergonha o Poder Executivo ficar pegando dinheiro emprestado e ainda deixar Cachoeiro no fundo do poço, com tantas ruas esburacadas. Inclusive conta que seu vizinho caiu num buraco e quebrou o fêmur, pois o prefeito, como gestor do Município, não toma nenhuma providência com relação às vias públicas. Reflete que o Victor se esqueceu que é prefeito de Cachoeiro, já que deixou a cidade abandonada, jogada às traças, e, agora, em época de campanha política, ainda quer criar vagas de emprego na Prefeitura. Pergunta se essas vagas serão para os protegidos, os correligionários e pessoas que vão fazer campanha. Registra também que, enquanto não reajustarem o salário dos servidores da Prefeitura, votará contra projetos aumentando vagas de emprego. Informa que foi feito um leilão de máquinas seminovas, de 2016, as quais serviriam por mais dez, quinze anos, e, com isso, o Município faturou 1 milhão 128 mil reais. Então, indaga cadê esse dinheiro. Comenta que só um pneu dessas máquinas custa 9 mil reais. Acrescenta que a Prefeitura vendeu, por 24 mil reais, uma patrol que estava funcionando. Inclusive avisa que já pediu informação sobre esse dinheiro. Menciona que um rapaz caiu em um buraco na rua do bairro do Vereador Léo Camargo e acabou quebrando o braço. Questiona quem vai tratar da família desse rapaz durante o período em que ele ficar afastado do serviço. Analisa que o gestor está se esquecendo de ver o trivial, que é a necessidade da população, que vem sofrendo horrores por causa de um governo fajuto e covarde. Lembra que o prefeito usou a rede social para dizer que faria obras onde realmente era preciso, mas alerta que já se passaram cinco anos da administração dele e ainda não fez nada disso. Salienta que esta gestão manda iniciar uma obra, mas não a finaliza. Cita, como exemplo, que o prefeito disse que a obra na Linha Vermelha seria concluída em trinta dias, mas já se passaram sessenta, e ela está praticamente abandonada, visto que, em determinados dias, há funcionários trabalhando lá; em outros, não. Fala também da obra que está sendo realizada próxima à Câmara, a qual disseram que seria concluída em trinta dias, o que não ocorreu, sem contar que está sendo feito um serviço de péssima qualidade, já que colocaram tijolos de cimento e os encheram de areia, passando uma massa só por cima; portanto, já considera tal obra fajuta e de 1 real e 99 centavos, mesmo sabendo que ela vai consumir 1 milhão de reais. Avalia que aquela obra não ficaria nem em 10% do que foi orçada. Ressalta que, agora, ainda há a greve dos funcionários da empresa que faz a limpeza pública em Cachoeiro. Diz que essa e outras empresas vieram de fora empurradas por algum político, quando os empregos poderiam ter sido dados para moradores de Cachoeiro para que o dinheiro circulasse dentro do próprio Município. Registra que, se os vereadores autorizarem esse empréstimo de 300 milhões de reais, o próximo prefeito de Cachoeiro terá que sair pedindo esmola, pois não haverá dinheiro, já que a Prefeitura faz um empréstimo em cima do outro e contrata pessoas em época de campanha para beneficiar alguns políticos. Diz saber que essas vagas de emprego serão só até novembro, visto que, depois da eleição, a Prefeitura vai demitir as pessoas, assim como fez na época da campanha anterior. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala de sua preocupação com a Santa Casa, que está passando por uma situação muito difícil. Inclusive comenta que viu a entrevista do Vereador Allan e concorda que a Santa Casa está quase virando um depósito de gente. Deixa claro que a situação assustadora da Santa Casa não é por falta de esforço da diretoria, e sim porque existe uma dívida contraída há anos que virou uma bola de



neve, a qual se agravou no período do governo de Paulo Hartung, quando ele fez um corte da ordem de 30% dos recursos enviados a todos os hospitais do Estado. Informa que o referido hospital tem uma dívida de mais de 100 milhões de reais. Diz que, a seu ver, falta vontade política para resolver essa situação. Lembra que, desde março do ano passado, a Santa Casa vem tentando um diálogo com o Governo do Estado para tratar desse assunto, mas não tem alcançado sucesso. Conta que, em agosto, conseguiram fazer a primeira reunião com o Governo, mas a situação está só se agravando. Ressalta que a Comissão de Saúde da Câmara não tem deixado de dar sua contribuição, debatendo esse assunto, pois, apesar de a força dos vereadores ser pequena, não podem fazer vista grossa quanto a essa situação. Menciona que os corredores da Santa Casa estão lotados de pessoas, havendo pacientes internados lá há meses esperando por uma cirurgia, mas não há médicos, remédios nem recursos, só uma má vontade tremenda. Reconhece que isso é em decorrência da situação caótica daquele hospital, que não tem dinheiro para pagar os médicos nem para comprar remédios. Informa que, amanhã, acontecerá uma reunião dos médicos e que inclusive existe o risco de eles decidirem paralisar os serviços na Santa Casa, já que há mais de seis meses não recebem seus pagamentos. Salienta que foram feitos alguns acordos com o Governo do Estado, o qual assumiu o compromisso de facilitar um empréstimo junto ao BANDES e também a assinatura de aditivos e a antecipação de valores na ordem de 3 milhões de reais, o que ajudaria a pagar pelo menos os fornecedores e os médicos. Analisa que não há nenhum tipo de motivação dentro da Santa Casa para que esses profissionais possam atender todos os pacientes que estão agonizando lá. Avisa que a única coisa que pode amenizar a situação da Santa Casa é o cumprimento dos acordos feitos junto ao Governo do Estado. Deixa claro que, se o Governo Estadual não der um aporte financeiro, a Santa Casa enfrentará mais dificuldades e, conseqüentemente, a população vai continuar pagando o preço. Registra que há um contrato com a Santa Casa de 5 milhões e 300 mil reais e que foi combinado mais um adicional de 1 milhão 250 mil reais; assim, diz que, se esse recurso for pago e houver o adiantamento de 3 milhões de reais, vai ajudar muito o hospital. Frisa que ficam empurrando as coisas, já que não dão andamento ao processo, o que só traz prejuízo para a população. Informa que a Senadora Rose de Freitas já empenhou 8 milhões de reais e que falta só fazer a tramitação para que esse recurso chegue à Santa Casa. Salienta que parece que há vontade dos deputados, dos senadores e do Governo do Estado em ajudar a Santa Casa, mas o dinheiro precisa de fato chegar ao citado hospital. Menciona que o dinheiro do Governo Federal que chega ao Espírito Santo vai para a Secretaria de Estado de Saúde e, de lá, é direcionado para Cachoeiro. Então, enfatiza que, se não adiantarem o processo, a Santa Casa vai continuar penando. Diz esperar que o pronto-socorro da Santa Casa não feche as portas, pois isso seria uma calamidade. Deixa claro que só quem pode fazer alguma coisa por aquele hospital é o Governo do Estado. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que hoje, às 11:00 horas, ele e os Vereadores Paulo Grola e Allan estiveram na Santa Casa, ocasião em que o Dr. Elias Garcia lhes falou sobre tudo isso, assim como havia falado numa reunião com os membros da Comissão de Saúde da Câmara. Comenta que o colega Paulo Grola pediu uma reunião com o Governo do Estado, mas o governador enviou um comunicado à Câmara, dizendo que, já que iriam mais vereadores, a solicitação teria que partir da presidência da Casa, o que foi feito hoje, na tentativa de o governador atendê-los amanhã, às 14:00 horas. Inclusive diz que, assim que receber uma resposta do Governo do Estado, avisará aos vereadores. Menciona que vão alugar uma Van para que possam ir mais vereadores reivindicar o apoio do Governo do Estado para a Santa Casa. Parabeniza o vereador pelo discurso, mostrando que a Comissão de Saúde da Casa está sempre lutando pelo bem-estar da comunidade cachoeirense. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que vai a Vitória ouvir o governador mais uma vez, embora ache que os vereadores nem deveriam ir até lá, pois, a seu ver, o que precisa ser feito é o Governo do Estado resolver a situação,



já que há dinheiro para isso, visto que as contas do Estado estão saneadas; porém, o processo está emperrado na Procuradoria Estadual. Alerta que estão tratando de vidas, e não de drenagem, de pavimentação ou de ponte, obras essas que podem esperar. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Comenta que toda vez que o Vereador Delandi usa a tribuna parece ser o mesmo vídeo, mas não por demérito do colega, que mostra que está lutando há tempos pela Santa Casa. Diz que o demérito é do Governo do Estado. Ressalta que algumas pessoas dizem que o problema da Santa Casa é devido à gestão ou porque o padre era isso ou aquilo; porém, enfatiza que, a seu ver, isso se deve ao Governo do Estado ser omissivo em relação à saúde. Diz que, talvez, este seja um dos piores períodos vividos pela Santa Casa, com várias ameaças de paralisação e até de fechar as portas do hospital, já que os médicos não recebem há mais de sessenta dias. Pergunta se era preciso chegar ao ponto de um hospital centenário e de referência no Sul do Estado ameaçar fechar as portas para o governo se movimentar e liberar verba. Conta que, quando esteve em Brasília, ouviu de alguns deputados que era desanimador enviar dinheiro para a Santa Casa, porque ficava travado no Governo do Estado. Informa que a Deputada Soraya destinou 1 milhão de reais ao hospital, cujo dinheiro também ficou travado. Questiona se isso é só um problema de gestão ou de política, visto que existe um confronto direto entre o Governador Casagrande e a Família Manato. Frisa que a saúde pública precisa ser vista muito além de política e de uma competição por cargo, pois trata de vidas humanas. Coloca-se à disposição para debater sobre a área de saúde e tentar buscar uma solução para resolver o problema. Deixa claro que o Governo do Estado não tem olhado com bons olhos para esse setor, principalmente pela Santa Casa, e sim com desprezo, já que não faz o que lhe cabe, que é liberar o dinheiro para o hospital. / **Delandi Pereira Macedo:** — Lamenta essa situação e agradece aos colegas pelos apertes. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Fala sobre a falta de carne nas escolas, o que vem acontecendo desde novembro do ano passado, visto que a empresa não tinha as certidões negativas estadual e municipal. Ressalta que, este ano, a empresa também não apresentou essas certidões e, por isso, não pode atender as escolas com o fornecimento de carnes de frango, de boi e de porco. Informa que haverá um pregão na sexta-feira, dia 25/02, às 10:00 horas, para uma nova empresa prestar esse serviço. Analisa que, até esse processo ser finalizado, as escolas vão continuar sem carne para merenda. Diante disso, pede à administração que, se for possível, tente fazer uma compra emergencial desse alimento. Registra também que o muro da Rua Sebastião Pereira, na região dos Bairros Santa Helena e Santa Cecília, começou a ser feito hoje, obra pela qual vários vereadores lutaram, a exemplo dos colegas Diogo Lube, Ely Escarpini e Mestre Gelinho. Lembra que, em novembro do ano passado, levaram o secretário até lá, o qual disse que, assim que terminasse o muro do Bairro São Francisco de Assis, faria o daquela rua. Agradece a todos os vereadores que fizeram indicações e cobraram essa obra e também ao Governo Municipal. Saliencia que ele e o Vereador Gelinho também se empenharam por aquela comunidade, e o importante é que a obra seja executada para beneficiar a população. Frisa que está na Câmara para tentar fazer o melhor pela população. Ressalta que quanto mais os vereadores se unirem e lutarem por uma causa, mais chances de as coisas acontecerem de forma rápida. Diz que, ao que parece, serão feitas várias obras em Cachoeiro, as quais devem ser fiscalizadas pelos vereadores. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Conta que, no sábado, em uma live, uma criança reclamou que não havia carne na escola. Diz que é uma falta de compromisso, de respeito e de consideração para com as crianças deixar uma empresa que não tem condições de fornecer o alimento trabalhar no Município, haja vista que ela não tinha nem CNPJ. Pergunta como uma empresa dessas pode garantir alimentação nas escolas. Ressalta que, a seu ver, a Prefeitura está pecando em várias coisas, contratando empresas fajutas e incapazes de fornecer aquilo que consta do contrato. Informa que fez essa denúncia no sábado, pois os alunos estão comendo só ovos desde o ano passado, coisa que o prefeito deveria ter corrigido, já que ele



é o dono da chave do cofre. Portanto, acha que o prefeito e a secretária de Educação são os responsáveis por isso, pois estão fazendo contrato de qualquer jeito sem fiscalizar as empresas que entram em Cachoeiro, impedindo que outras que têm vergonha trabalhem no Município. Analisa que essa empresa teria que ser multada por isso. Indaga se esses contratos são feitos a partir de indicação de algum político, já que está muito fácil não os cumprir, basta ver o que está acontecendo com o setor de limpeza urbana. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Salienta que é preciso resolver isso com urgência, porque os pais de alunos estão reclamando dessa situação. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que saiu uma reportagem sobre a fala que fez na tribuna da Câmara na terça-feira passada a respeito da Santa Casa, mas sabe que o Vereador Delandi também há tempos vem lutando pelo setor de saúde de Cachoeiro. Conta que, hoje, na Santa Casa há cento e seis pacientes internados só no setor de ortopedia. Enfatiza que não falou no sentido de desmerecer as gestões anteriores nem a atual, pois o seu desejo foi ressaltar a necessidade de resolver o problema da Santa Casa, inclusive não retira sequer uma vírgula do seu discurso, visto que aquele hospital realmente se tornou um depósito de pessoas debilitadas que precisam de atendimento. Registra que só hoje recebeu mais de vinte vídeos mostrando a Santa Casa lotada de gente, juntamente com a mensagem de uma mulher dizendo que está internada naquele hospital há cinco dias com a clavícula quebrada, mas que os médicos não sabem nem quando vão fazer a cirurgia, pois não há material. Ressalta que o Município não tem condições financeiras para ajudar a Santa Casa, mas o Estado tem. Informa que, hoje, o Dr. Elias falou com ele e com os Vereadores Paulo Grola e Brás Zagotto sobre as mudanças ocorridas na gestão do hospital, pois há vários empresários acompanhando de perto aquela situação. Inclusive conta que um empresário lhe telefonou falando de um novo projeto para o pagamento dessa dívida em dez anos, o que requer a ajuda do Governo do Estado. Destaca que, segundo o Presidente Brás, está para ser marcada uma audiência com o governador ainda esta semana, da qual o Dr. Elias também participará com os vereadores, para tratar desse assunto. Deixa claro que não querem achar culpados, e sim a solução para o problema, porque a situação da Santa Casa vem há décadas, já tendo virado uma bola de neve. Diz esperar que esses 10 ou 11 milhões de reais em emendas cheguem à Santa Casa e que haja um consenso, pois o pessoal da nova gestão e os conselheiros são pessoas de bem. Fala da necessidade de se fazer uma gestão transparente para que haja investimentos públicos no setor de saúde. Menciona que os vereadores recebem pedidos de socorro da população e o que podem fazer é dar voz a esses clamores nos microfones da Câmara, pois resolver de fato o problema cabe à gestão do hospital junto aos órgãos públicos competentes. / **Paulo Grola:** — Confirma que ele e os colegas Allan e Brás estiveram hoje na Santa Casa e que todos os vereadores vão a Vitória tentar resolver o problema do referido hospital. Lembra que ocorreu um acidente na curva da morte, quando levou um rapaz todo machucado para a Santa Casa, o qual, daí a uns dois meses, foi até seu bar para agradecê-lo e também à sua filha, que trabalha naquele hospital. Acrescenta que o rapaz elogiou o atendimento que recebeu na Santa Casa. Então, frisa que a Santa Casa realmente é uma mãe e não pode fechar. Portanto, registra que os vereadores têm que tentar resolver o problema da Santa Casa junto ao governador. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Pergunta quem vai receber os vereadores em Vitória. / **Paulo Grola:** — Responde que o governador. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Indaga se essa reunião já está marcada. / **Paulo Grola:** — Diz que tinha marcado, mas, como vão a Vitória vários vereadores, é o presidente da Casa que tem que marcar a reunião. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Questiona se a reunião será diretamente com o governador ou com o secretário de Saúde. / **Paulo Grola:** — Informa que será com o governador, só não sabe se amanhã ou depois. Comenta que o Dr. Elias hoje disse que quer pedir demissão da Santa Casa. Salienta que é muito difícil para um médico ficar seis meses sem receber salário. Repete que os vereadores têm que ir a Vitória tentar resolver o problema da Santa Casa. / **Paulo**



**Sérgio de Almeida:** — Destaca que foi falado hoje na Câmara sobre empresas aptas ou não a prestarem serviço ao Município. Diz que não sabe explicar sobre as regras que envolvem a licitação e o ato da contratação de uma empresa prestadora de serviço. Entretanto, registra que, segundo soube, a empresa que está fazendo o serviço de pavimentação asfáltica na Linha Vermelha tem problemas fiscais com o Município. Portanto, diz que cabe à fiscalização da Prefeitura dar um veredicto sobre isso. Comenta que acompanhou a pavimentação da Avenida Domingos Alcino Dadalto, no Bairro IBC, e viu que o serviço lá ficou bom; porém, lembra que, de acordo com o contrato, aquela pavimentação deveria ser frisada, o que não ocorreu. Inclusive salienta que, na época, perguntou ao secretário de Obras por que a pavimentação não estava sendo feita conforme constava no contrato, sendo-lhe respondido que o asfalto do Bairro IBC era muito fino e não tinha como frisá-lo. Acrescenta que disse ao secretário que, dependendo do local daquela avenida, deveria ter quase meio metro de asfalto, de tanto que ele foi remendado, através do serviço de tapaburacos. Ressalta que percebeu que a máquina que fresa estava na obra, mas nunca fez esse serviço no asfalto, o que o fez protocolar um pedido de informação à Secretaria de Obras, que lhe disse, por meio do Engenheiro Elton, que realmente não tinha sido feita a fresagem, mas que a empresa atendeu com outro serviço que não constava do contrato. Salienta que se surpreendeu com essa resposta do engenheiro, mas preferiu ficar quieto, porque o serviço já estava sendo feito na Linha Vermelha. Inclusive comenta que lá continuam a acontecer várias situações que uma empresa capacitada não passaria para realizar tal serviço. Informa que essa empresa não tem pessoal nem maquinário, já que o pouco que possui é velho; então, pergunta como ela vai prestar serviço de pavimentação asfáltica com fresagem nas principais avenidas da cidade. Avalia que as pessoas querem empurrar de goela abaixo da população cachoeirense tudo de ruim que há no Estado, seja em relação a empresas ou outras coisas. Conta que, ontem, o pessoal dessa empresa ficou trabalhando lá até depois das 21:00 horas sem alimentação e sem água. Frisa que tudo o que não poderia acontecer numa prestação de serviço está acontecendo com essa Empresa Trilhos, e ninguém toma providência. Cita que, se não estiver enganado, dezesseis avenidas principais serão pavimentadas em Cachoeiro. Diz acreditar que a cidade virará um caos quando essa empresa começar a fazer o serviço nas principais avenidas da cidade. Ressalta que, quando foi feita a licitação desse serviço, cobraram certas atividades que nem todas as empresas possuíam. Salienta que muitas empresas boas, idôneas, que têm maquinários e funcionários, como a construtora que está fazendo o serviço nos Bairros Gilson Carone, Aeroporto e Basiléia, não conseguem participar dessas licitações devido a um detalhe mínimo, no caso, a fresagem, enquanto que a que venceu não está cumprindo o contrato. Portanto, avalia que o Município está perdendo em valor, já que paga mais caro a uma empresa que não está prestando o serviço acordado, sem contar que outras construtoras, até de Cachoeiro, poderiam pegar a obra por um preço menor. Deixa claro que é preciso tomar providências quanto a essa situação que está acontecendo em Cachoeiro. / **Osmar Francisco:** — Diz que realmente a situação da Santa Casa é muito complicada, basta ver que há várias pessoas no pronto-socorro do referido hospital. Ressalta que os vereadores, os empresários e a sociedade deveriam se unir para exigir do governo um hospital público para Cachoeiro. Concorda que, se não for tomada uma providência quanto à Santa Casa, a situação vai complicar ainda mais. Lembra do seu discurso dizendo que o Hospital Evangélico não atendia o povo pobre; porém, registra que a sua mãe e o seu pai foram atendidos naquele hospital, pois tinham problemas de coração e de pressão, onde acabaram falecendo. Salienta que, se chegar lá um acidentado, a porta do hospital não será aberta para ele, que terá que ser encaminhado para a Santa Casa. Portanto, repete que Cachoeiro precisa ter um hospital público. Menciona também que os vereadores precisam ver a questão referente à taxa de água, pois mais da metade do valor cobrado refere-se à coleta de esgoto, o que considera uma vergonha. Comenta que só em Cachoeiro as pessoas pagam



mais de esgoto do que de água, o que, a seu ver, requer providências. Conta que em Muqui, com o SAAE, não acontece isso, assim como também não com a CESAN, em Vitória. Frisa que, se for preciso, os vereadores irão ao Governo Federal ou Estadual, já que não podem deixar o povo cachoeirense ser roubado por essa empresa. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o vereador pode fazer um requerimento e também convidar a comparecer à Câmara o pessoal dessa empresa para dar uma explicação sobre isso. / **Osmar Francisco:** — Então, avisa que pedirá a seu assessor jurídico, o Dr. Henrique, para tomar essa providência. Enfatiza que a população pode contar com ele e com todos os vereadores da Câmara de Cachoeiro. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Lamenta que novamente o assunto mais tocado na Câmara seja a situação da Santa Casa, tanto na questão administrativa quanto ao atendimento à população do Sul do Estado. Fala da falta de representatividade na Assembleia Legislativa para lutar pela Santa Casa e pelo setor de saúde em geral. Ressalta que, no Brasil, nada acontece, se não houver vontade política. Informa que Cachoeiro tem cem mil eleitores, mas, infelizmente, não há muitos representantes do Município na Assembleia para brigar pela Santa Casa. Comenta que alguns deputados tentam enviar emendas para Cachoeiro, mas não brigam pelo setor de saúde do Município, como os vereadores fazem na Câmara. Diz esperar que, na próxima eleição, sejam eleitos representantes de Cachoeiro, como os Vereadores Allan Ferreira, Sandro Irmão, Chupeta, Brás Zagotto e Juninho Corrêa, além de outros bons nomes da cidade. Conta que, ontem, foi a Vitória em busca de benefícios para Cachoeiro. Inclusive agradece ao Deputado Renzo Vasconcelos por tê-lo atendido em seu gabinete e lhe ter aberto algumas portas. Registra que, infelizmente, não é só a Santa Casa de Cachoeiro que passa uma situação difícil, pois os hospitais do Norte do Estado também enfrentam problemas, a diferença é que eles têm aporte político, enquanto Cachoeiro não. Informa que só há hospitais de referência em Jerônimo Monteiro e em Cachoeiro; por isso, os outros Municípios do Sul do Estado acabam dependendo mais da Santa Casa. / **Diogo Pereira Lube:** — Frisa que, agora, está intensificando as cobranças em cima das indicações que já apresentou na Câmara, sendo que algumas delas têm sido atendidas. Lembra que, desde o mandato anterior, vem pedindo solução para o problema da Rua Sebastião Pereira, que fica entre os Bairros Nossa Senhora da Penha e Santa Cecília, e, agora, depois das últimas chuvas, a Prefeitura resolveu interditá-la para fazer lá o muro de arrimo. Comenta que essa também tem sido uma reivindicação de outros colegas vereadores. Deixa claro que não está brigando pela paternidade da obra, mas também precisa mostrar à população que tem trabalhado. Ressalta que seu assessor Rodrigo Debruim tem cobrado muito e, juntos, procuraram o secretário e fizeram visita in loco para, agora, o serviço estar sendo feito, o qual espera que seja concluído para resolver de fato o problema. Registra também que a sua assessoria foi fiscalizar a troca de sessenta e três lâmpadas em São Joaquim e ficou lá das 18:00 horas à meia-noite, acompanhando o serviço. Menciona que aquele distrito industrial está precisando urgentemente de ajuda, já que, além dos buracos nas estradas, ainda estava no escuro. / **Aparteando Sandro Dellabella Ferreira:** — Comenta que também esteve acompanhando esse serviço até a meia-noite, juntamente com o assessor do colega; por isso, acredita que, quando todos se unem, as coisas acontecem. / **Diogo Pereira Lube:** — Agradece ao Vereador Sandro pelo afinho e por ir a todos os lugares, aliás, diz que vê vários vereadores rodando pelo Município, o que demonstra que a Câmara está produzindo e trabalhando pelo melhor por Cachoeiro. Entretanto, avisa à população cachoeirense que os vereadores não conseguem tapar os buracos das ruas nem fazer muros de arrimo e resolver o problema do trânsito. Conta que, ontem, teve uma reunião com o Secretário Alex da Vitória, ocasião em que lhe cobrou a pintura de faixa de pedestres ou a instalação de faixas elevadas na porta das escolas, pois as aulas já retornaram este ano. Salaria que é preciso fazer um estudo técnico de vários lugares para a colocação de lambada, redutor de velocidade ou, no mínimo, fazer a pintura das faixas de pedestres. Informa que, esta semana, fez



indicações para a construção de um muro de contenção na escadaria do Beco Sebastião Alves da Silva e também providências quanto à Escadaria Romildo Barreto, que se desfez, e a lama está entrando na casa dos moradores. Dirigindo-se aos Vereadores Léo Cabeça e Paulo Grola, conta que o Guilherme, que é aluno seu, lhe mandou um monte de vídeos da Rua Adão Matielo, em Gironda, distrito onde mora, mostrando que ela está praticamente intransitável. Concorde com as palavras do Vereador Sandro de que a Câmara tem que potencializar as forças para que o pedido de um colega seja fortalecido em favor das comunidades. Diz que, depois, repassará esses vídeos para os colegas. / **Aparteando Paulo Grola:** — Informa que a linha mestre do distrito é de competência do DER. Salienta que há grandes buracos na avenida de Gironda, inclusive comunica que já ligou para o DER, sendo-lhe dito que era para esperar só secar a água lá que iriam fazer o serviço de tapa-buracos. Comenta que a rua foi capinada, e o que está faltando naquele distrito é o muro do cemitério, o que já está sendo providenciado. Registra que já cuidaram de Soturno e da Samba e, agora, vão cuidar de Gironda. Diz acreditar que a citada rua seja a que vai para Santana, onde realmente a estrada está horrível. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Menciona que a Rua Adão Matielo tinha sido colocada no cronograma de serviço da secretaria do Vander; porém, é preciso fazer lá uma drenagem, passando por dentro de dois terrenos. Diante disso, frisa que não seria viável fazer a concretagem antes da drenagem. Destaca que outro problema lá é que as casas não têm a rede de esgoto ligada, sem contar que muitas ficam abaixo do nível da rua. Lembra que o Vereador Alexandre de Itaoca conseguiu que uma parte do morro fosse concretada, mas onde há muitas casas o serviço não foi feito por medo de prejudicar, quando chovesse, os moradores da parte mais baixa; porém, reconhece que, sem a pavimentação, todo mundo ficou prejudicado. Diz que é preciso cobrar para que seja pensada uma solução para aquela rua. / **Diogo Pereira Lube:** — Direciona a fala dos dois colegas representantes de Soturno ao Guilherme e frisa que ele, Diogo, e todos os vereadores têm o papel de lutar e cobrar melhorias para o Município. Diz esperar que a Prefeitura, através das secretarias, possa dar uma solução a esse problema. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza o governador por ter anunciado o reajuste de 6% para os servidores públicos estaduais. Acredita que o Governo Municipal também não vai deixar de dar um reajuste a seus servidores públicos. Lembra que já falou na Câmara sobre o novo piso salarial dos professores. Inclusive comenta que há quem diga que o Governo Federal fez uma encenação, já que publicou apenas uma portaria, não obrigando os Municípios e Estados a pagarem o mesmo piso nacional do magistério. Analisa que os recursos do FUNDEB, vindos do Governo Federal para os Estados e Municípios, são para atender a essa demanda. Fala da importância de valorizar os servidores públicos. Comenta que o Vereador Allan pediu à Comissão de Saúde da Câmara que se mobilizasse quanto ao piso salarial dos agentes de saúde e de endemias. Salienta que é importante os vereadores comprarem a briga desses agentes, que têm direito ao piso nacional, até porque o recurso vem do Governo Federal. Conta que conversou com o secretário de Saúde, o qual sinalizou que, assim que o recurso chegar ao Município, será repassado naturalmente aos agentes, o que realmente espera que aconteça. Destaca que os técnicos de enfermagem e enfermeiros também fazem um trabalho fantástico na área da saúde, mas não são valorizados. Frisa que os médicos não conseguem trabalhar, se não houver o suporte dos profissionais de enfermagem e dos técnicos. Informa que, desde que fez um discurso na Câmara sobre esse tema, encaminhou uma indicação ao Executivo, mas ainda não recebeu resposta. Quanto à Santa Casa de Cachoeiro, diz que há promessas de deputados e senadores de diversos recursos para o referido hospital, além dos que serão enviados pelo Governo do Estado. Informa que a Senadora Rose de Freitas já fez o encaminhamento de emenda de 8 milhões de reais para a Santa Casa. Acrescenta que há também a promessa da mesma senadora de mandar mais 12



milhões de reais em emendas ainda este ano para a Santa Casa, sem contar que há o indicativo do Deputado Evair de Melo destinar uma emenda de mais de 5 milhões de reais para referido hospital. Registra que não se pode deixar de citar também os outros hospitais, como o do Aquidaban, onde há diversos setores que poderiam ser aproveitados. Destaca a fala do Vereador Chupeta quanto a necessidade de haver em Cachoeiro um hospital geral, inclusive diz que perderam uma grande oportunidade de fazer isso quando o Hospital do Aquidaban ainda era o elefante branco, que hoje está sob a boa gestão do Hospital Infantil. Relata que há várias alas do Hospital do Aquidaban que poderiam ser equipadas e colocadas à disposição do Sul do Estado. Diz que o Governo Estadual poderia assumir esse compromisso com o Hospital do Aquidaban até para aliviar um pouco a Santa Casa de Cachoeiro. Deixa claro que a Santa Casa atende a população de vinte e sete Municípios do Sul do Estado. Ressalta que há uma verba de mais de 20 milhões de reais com o Governo do Estado para a construção do novo Hospital Evangélico. Então, comenta que, com o pleno funcionamento desses hospitais, será possível desafogar a Santa Casa e oferecer melhores condições de atendimento para a população. Lembra que as cirurgias eletivas estavam suspensas em decorrência do Covid, mas, a partir de agora, elas serão retomadas, e espera que isso ocorra de forma bem mais acelerada. Inclusive sugere que essas cirurgias sejam realizadas no Hospital do Aquidaban. Registra também que vários vereadores e grupos de pessoas estão trabalhando muito em prol da comunidade Cidade Alta, criada na região do Bairro Village da Luz, se empenhando para buscar soluções para os problemas enfrentados lá, pois aquele é um local que precisa da atenção do governo. Diz não ter dúvida de que o Prefeito Victor Coelho fará o melhor possível para atender àquela comunidade. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que o piso salarial dos professores era de cerca de 2 mil reais e que o presidente da República, por manobra política ou por perceber a defasagem do salário desses profissionais, fez uma portaria aumentando esse piso para 3 mil e 800 reais para aqueles que cursaram o antigo magistério, em nível médio. Comenta que, desde o início do seu mandato, busca ter uma relação harmoniosa com a Prefeitura de Cachoeiro para que os problemas da cidade sejam resolvidos; porém, agora, não pode se eximir de fazer uma cobrança dura à administração municipal, que não paga o piso salarial aos professores. Diz que a municipalidade usa a justificativa de que paga o piso no valor de duas cargas horárias, quando, na verdade, esse piso é para os professores que trabalham quarenta horas, que são poucos. Ressalta que a maior parte dos professores de Cachoeiro trabalham vinte e cinco horas com uma complementação de carga horária. Menciona que o Estado e os Municípios estão dizendo que, para pagar o piso, é preciso ser feita uma lei, e não uma portaria, a qual abre uma dúvida jurídica sobre pagar ou não o novo piso. Como vereador do setor de educação, clama que seja pago o novo piso salarial aos professores por uma questão de ética, moral e respeito a esses profissionais. Relata que a Prefeitura não repassou nenhuma informação se os professores vão ou não receber o piso, que deveria ter sido pago em janeiro ou de forma retroativa, quando a lei passasse a vigorar no Município. Salaria que ouviu da secretária de Educação que, se a lei fosse publicada no Diário Oficial, não haveria nenhum problema em pagar o piso, mas, até agora, os professores não sabem se vão receber isso. Enfatiza que é obrigação do ente público fazer valer o que determina a lei federal. Pergunta cadê o sindicato dos servidores de Cachoeiro e aqueles que lutam pelos professores. Lembra que o falecido presidente desse sindicato, o Jonathan William, sempre se fazia presente nessas discussões. Indaga se será preciso judicializar alguma ação em prol dos professores. Inclusive disponibiliza a sua assessoria jurídica para dar entrada nessa ação. Deixa claro que o dinheiro utilizado para pagar os professores não sai dos cofres da Prefeitura, e sim de um repasse do Fundo de Educação Básica, o FUNDEB. Cita que o repasse desse fundo teve aumento em 2021, passando para 12%; em 2022, foi para 15% e, até 2026, chegará a 23%. Argumenta que, se a Prefeitura precisa de um tempo para fazer uma planilha financeira para pagar o novo piso, está



certo, mas a municipalidade não pode usar a justificativa de que esse aumento vai lesar os cofres públicos, visto que os recursos para isso vêm do FUNDEB. Declara que gostaria que outras categorias tivessem seus próprios fundos, pois todas merecem ter aumento salarial, já que o Brasil está vivendo um momento de recessão e de inflação. Cobra da Prefeitura uma resposta aos professores sobre o pagamento ou não do novo piso salarial. / **Aparteando Paulo Sérgio de Almeida:** — Parabeniza o Vereador Diogo, o qual considera a voz dos professores na Câmara. Lamenta que o sindicato dos servidores não esteja presente nessa discussão. Coloca-se à disposição do colega Diogo para cobrar que o Executivo faça o papel que lhe cabe. Inclusive comenta que os servidores da Prefeitura estão querendo saber se o reajuste anual vai sair ou não. Pergunta se o aumento concedido pelo Governo Federal vai abranger os DT's. / **Diogo Pereira Lube:** — Responde que, de acordo com a lei, todos os professores cuja carga horária é de quarenta horas têm que ganhar o piso mínimo de 3 mil e 800 reais, ou seja, os DT's também. Explica que o aumento a ser concedido aos professores pode ser entre 7% e 33%, pois há vários lugares no Brasil que já pagam um piso, valorizando especialização, certificação e plano de cargos e salários. Informa que o Estado do Maranhão paga aos professores de quarenta horas um salário de 6 mil reais, valor que considera que deveria ser o mínimo para qualquer trabalhador. Avalia que todos os trabalhadores deveriam ter reajuste salarial, porque o custo de vida aumentou muito e a inflação está chegando a 20%. Frisa que deve haver uma relação de harmonia entre os Poderes Legislativo e Executivo e repete que não pode se eximir de cobrar em favor dos professores, os quais são lutadores e merecem dignidade. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Em nome da Ouvidoria da Mulher, convida a todos para o evento em comemoração ao Dia Nacional da Conquista do Voto Feminino no Brasil, que será na próxima quinta-feira, 24/02/2022, às 14:00 horas, na Câmara, quando a Presidente do Instituto Mulheres no Poder, a Flávia Cisne, vai ministrar palestra abordando o tema "A importância da mulher na política". Comenta que a ideia é incentivar a inclusão da mulher na política, já que, infelizmente, a participação delas nos processos eleitorais é tímida. Frisa que a representatividade feminina é extremamente necessária quando se pensa na luta pelos direitos das mulheres, as quais sofrem preconceito, exclusão e violência. Informa que, depois da palestra, a Ouvidoria da Mulher vai apresentar oficialmente a programação da Semana da Mulher/2022 da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Parabeniza o Vereador Paulinho pelo trabalho que vem desenvolvendo na Ouvidoria da Mulher. Deseja sucesso ao colega e aos colaboradores da Ouvidoria e diz que as mulheres necessitam do empenho e dedicação do referido setor da Câmara Municipal. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Ressalta que o Vereador Maitan fez um grande trabalho à frente da Ouvidoria da Mulher, assim como está fazendo o colega Paulinho, cujas equipes projetaram eventos e colocaram a dinâmica no trato do tema "mulher em evidência". Coloca-se à disposição do Vereador Paulinho, através do seu mandato ou da Escola do Legislativo, para o que for necessário. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece aos Vereadores Maitan e Diogo. Fala sobre a timidez da mulher no cenário político, sendo uma prova disso que, no mandato anterior, havia uma vereadora na Câmara, a Renata Fiório; porém, no atual, não há nenhuma. Parabeniza o Vereador Maitan que fez um ótimo trabalho à frente da Ouvidoria da Mulher. Diz que vai dar o melhor de si para representar bem essa Ouvidoria. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que o Procurador do Município, o Dr. Thiago, esteve na Câmara e disse que, depois do carnaval, será feita uma compra emergencial de proteína animal para ser distribuída nas escolas de Cachoeiro. Registra que participa do Conselho de Alimentação e, na sexta-feira passada, soube da falta de carne nas escolas. Agradece à Secretária Cristina, ao Dr. Thiago e a todos os envolvidos na compra da carne que será feita de forma emergencial. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Fala sobre o empenho e a dedicação do Vereador Sandro para tentar resolver essa questão da falta de carne nas escolas desde que tomou



conhecimento do problema. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Agradece ao Vereador Maitan pelas palavras e diz que está na Câmara para servir. Salienta que, se mais vereadores lutarem pela mesma causa, a solução ocorrerá de forma rápida. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Ressalta que a maioria dos pais que colocam seus filhos em creches e escolas públicas precisa trabalhar o dia inteiro para sustentar as famílias. Diz que a Supercreche Padre Jefferson atende crianças dos Bairros Aeroporto, Boa Vista e Rui Pinto Bandeira e as mães estão reclamando, porque aquela entidade não funciona em tempo integral, dificultando a vida daquelas que trabalham o dia todo. Comenta que, com toda a humildade, quer buscar junto ao Poder Executivo uma solução para esse problema. Pede à secretária de Educação que olhe para aquela supercreche com carinho. Salienta que, mesmo sendo contra a vacina, tem sido questionado sobre o que a Câmara vai fazer com relação ao passaporte vacinal. Analisa que o Espírito Santo tem um desgoverno, pois o governador não está nem aí para o povo do Estado e só deseja o poder. Lembra que, quando acabou o mandato desse governador, a única coisa que ele soube fazer foi realocar todos os seus afilhados políticos em Prefeituras do Brasil e também na de Cachoeiro. Frisa que o Governador Renato Casagrande tomou uma atitude autoritária de que o passaporte sanitário fosse cobrado para as pessoas adentrarem em estabelecimentos, como restaurantes, cinemas, entre outros locais. Avalia que até aqueles que já se vacinaram estão vendo a loucura que é criar esse passaporte no Estado e no Brasil. Enfatiza que está havendo uma separação, uma segregação entre brasileiros. Registra que é favorável a que as pessoas tenham o direito de escolher se querem ou não tomar a vacina. Salienta que cobrar algum tipo de documentação, impedindo que as pessoas entrem em determinados locais, com o objetivo de obrigá-las a tomarem a vacina, é uma forma de tolher a liberdade. Fala sobre o Projeto de Lei 13/2022, de autoria do Vereador Ary, que será lido hoje e é contra a exigência do passaporte vacinal em Cachoeiro. Parabeniza o Vereador Gilvan, de Vitória, e toda a Câmara do citado Município que votou a favor de projeto com o mesmo teor. Também parabeniza o Legislativo Municipal de Vila Velha que vai colocar em pauta matéria semelhante, por meio do Vereador Rômulo. Conta que ele e os colegas Léo, Gelinho e Sandro assinaram o projeto do Vereador Ary, aos quais parabeniza pela luta em favor da liberdade. Reflete que, no trato político, nem sempre é possível atender as demandas da população, mas diz que vai defender a liberdade das pessoas irem e virem e também dos estabelecimentos não cobrarem o passaporte de vacina. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Pergunta qual é o número do projeto. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Responde que é o Projeto de Lei 13/2022. / **Paulo Grola:** — Fala novamente sobre a estrada de Barbará até Gironda. Lembra que conversou com o Prefeito Victor Coelho e disse que iria pedir a ajuda dos empresários para fazer aquela estrada, os quais se disponibilizaram a ajudar a Prefeitura com o maquinário para fazer tal obra, que vai desafogar o trânsito de carros pesados em Soturno. Informa que marcou uma reunião com os empresários na casa do Cláudio Carneiro, amanhã, para tentar resolver o problema daquela estrada. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que vai participar dessa reunião para reforçar o pedido de ajuda do Vereador Paulo Grola aos empresários, pois sabe que aquela estrada é muito importante para desafogar o trânsito pesado de Soturno. / **Paulo Grola:** — Acredita que tudo dará certo nessa reunião. Comenta que já foi contratada a empresa para realizar a sondagem do terreno para a feitura do manilhamento na localidade de Pantanal e que, em menos de trinta dias, aquela obra será concluída. Quanto à paralisação dos coletores de lixo, diz que o Secretário Vander informou que haverá uma reunião hoje para tentar resolver o problema. Inclusive salienta que a Prefeitura está utilizando caminhões próprios para fazer a retirada do lixo em Cachoeiro. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Registra que já fez vários pedidos ao Prefeito Victor Coelho para a reestruturação do asfalto dos Bairros Coramara, Gilson Carone, BNH e outros. Diz que, ontem, por volta das 18:00 horas, um rapaz de nome Vitor sofreu um acidente de moto no Bairro Coramara por causa



de um buraco e acabou tendo uma fratura exposta no braço. Pergunta de quem é a culpa por esse fato e ele mesmo responde que é do Prefeito Victor Coelho, que é o responsável pela cidade. Analisa que, em vez de fazer obras que poderiam esperar, sendo gastos 1 milhão e 500 mil reais em um local e 2 milhões de reais em outro, o prefeito deveria agilizar aquelas que são mais necessárias. Comenta que podem dizer que ele é contra o prefeito, mas indaga como vai ficar calado diante de uma situação como essa. Salienta que o seu desejo é que se faça pelo menos o básico para a população; do contrário, Cachoeiro não precisaria mais de políticos. Menciona que são gastos milhões de reais para bancar os vereadores e questiona para que servem esses políticos se não são ouvidos. Ressalta que foi dito que há pessoas amontoadas na Santa Casa, sem o devido atendimento, mas isso parece não incomodar, assim como também o tipo de acidente que ocorreu com o rapaz no Bairro Coramara. Avalia que parece que a vida não tem mais sentido para algumas pessoas. Reflete que o Prefeito Victor Coelho tinha que, no mínimo, ir até o trevo do Bairro Gilson Carone que dá acesso ao Coramara para ver a situação ruim do asfalto. Inclusive acredita que vão ocorrer mais acidentes lá e questiona de quem será a responsabilidade por isso. Relata que, quando tomou conhecimento do acidente, ficou nervoso, porque, como vereador, não é atendido em seus pedidos em prol da sociedade. Volta a pedir ao Prefeito Victor Coelho que dê uma atenção especial aos Bairros Coramara, Gilson Carone, Valão, Aeroporto, União e outros, porque as pessoas estão com um gosto amargo na boca, pois pagam um alto valor de IPTU, mas não têm retorno desse imposto. Diz que a Prefeitura alega não ter dinheiro para fazer obras, mas o Município recebeu o IPTU no ano passado. Como vereador, pede encarecidamente à Prefeitura que atenda a população, principalmente a menos favorecida. Frisa que basta despregar a “bunda” da cadeira e ir até as comunidades para ver o que as pessoas precisam. Lembra que, na campanha de 2016, o atual prefeito prometeu tudo o que a população queria ouvir. Reconhece que estão ocorrendo coisas louváveis em Cachoeiro, como as obras da Linha Vermelha e das Rodovias do Valão e do Gavião, mesmo já aparecendo buracos novamente nessas duas últimas. Entretanto, enfatiza que as mínimas coisas não são feitas pela Prefeitura. Conta que fez um pedido no dia 09/03/2021, solicitando que o asfalto da sua região fosse refeito e, hoje, 22/02/2022, protocolou na Câmara o mesmo pedido. Avisa que a população vai fechar a Avenida Mauro Miranda Madureira, se o asfalto da região não receber melhorias, o que vai causar transtornos na cidade. Deixa claro que o prefeito deve cuidar da cidade, já que foi eleito para isso. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Parabêniza o Vereador Sandro, mas diz que a secretária de Educação e o prefeito não estão fazendo nenhum favor, já que é obrigação da Prefeitura comprar carne para a merenda escolar. Frisa que os vereadores devem parar de agradecer à Prefeitura pelo que é feito, porque essa turma vive de agradecimento. Comenta que, desde o ano passado, as crianças estão sem comer carne nas escolas. Pergunta por que a Prefeitura faz contrato com empresas ruins, que não têm CNPJ nem condições de entregar o produto ou o serviço. Lembra que, há pouco tempo, fez denúncia de que havia carne estragando nas escolas e as crianças não estavam comendo esse alimento fundamental para a saúde delas. Enfatiza que o prefeito precisa ter vergonha e parar de fazer esse tipo de gracinha, o que prejudica crianças e pessoas pobres. Menciona o acidente de moto ocorrido na comunidade do Vereador Léo Camargo e o que aconteceu no Bairro Monte Belo, onde um rapaz teve fratura exposta do fêmur. Declara que a responsabilidade por esses acidentes é do prefeito, que é o ordenador da verba pública e tem a chave do cofre. Indaga por que não há dinheiro para tapar os buracos das ruas de Cachoeiro, se foi feito um leilão e arrecadados 1 milhão 128 mil reais e se a Câmara liberou para a Prefeitura fazer um empréstimo no valor de 85 milhões de reais. Questiona por que não foi feita a drenagem no Bairro Nova Brasília, obra solicitada pelo Vereador Gelinho. Diz que é vergonhoso para o Município ter um prefeito omissivo e covarde, já que por conta da irresponsabilidade dele vidas vêm sendo ceifadas. Lamenta que o prefeito também não queira dar aumento aos professores,



mesmo o dinheiro para essa finalidade sendo do FUNDEB. Pergunta se querem ficar com esse dinheiro para eles, conforme já fizeram com o dos agentes de saúde e de combate a endemias. Roga a Deus que o Presidente Bolsonaro possa fazer alguma coisa para que esses servidores recebam o reajuste direto do Governo Federal, sem passar pelo Estadual e pelo Municipal, pois, assim, o dinheiro desses trabalhadores não vai ficar travado covardemente. Enfatiza que nunca vão vê-lo puxando saco de prefeito nem de secretário para que a população do seu bairro receba obras, já que é obrigação do Executivo fazer isso. Salienta que a situação no seu bairro está muito ruim, pois há locais onde barrancos caíram e os carros não passam, só sendo possível trafegar a pé. Indaga se o prefeito não gosta do povo que o elegeu, já que os moradores dos Bairros Monte Belo e União votaram maciçamente nele, que se dizia uma boa pessoa e cópia do irmão falecido. Comenta que o prefeito trouxe para Cachoeiro uma quadrilha que não faz nada e deixa o povo a deus dar. Reclama que as ruas do centro da cidade e dos bairros estão com verdadeiras crateras. Conta que a Prefeitura não está comprando massa asfáltica, porque custa 400 reais a tonelada, e é mais fácil concretar de qualquer jeito, sem drenagem, como está sendo feito em Cachoeiro. Deixa claro que essa é uma atitude de um governo covarde que joga fora o dinheiro do povo. Menciona que há secretário, que não foi eleito, e sim indicado pelo governador e por deputados federais, querendo dar uma de “gostoso” em cima de vereador. Frisa que a Prefeitura de Cachoeiro está toda loteada e desafia alguém a desmenti-lo. Denuncia que vão ser criados mais cinquenta e cinco cargos na Prefeitura para colocar pessoas indicadas por políticos, visto que está chegando a época das eleições, e que o Executivo vai mandar para a Câmara um projeto autorizando o Município a pegar um empréstimo de 300 milhões de reais. Lembra que a Câmara já autorizou a Prefeitura a pegar 85 milhões de reais. Pergunta cadê esse dinheiro e os 1 milhão 128 mil reais do leilão das máquinas. Fala da obra inútil que a Prefeitura está fazendo na praça e do aluguel da iluminação de Natal que custou 530 mil reais, enquanto o povo do Município está sofrendo com as ruas esburacadas. Conta que o Sargento Amaral lhe disse que os vereadores estão deixando a cidade virar um circo, com o que concorda. Relata que as pessoas não conseguem passar no centro da cidade por volta das 18:00 horas devido ao trânsito, mas ninguém tem coragem falar sobre isso nas redes sociais, porque tem medo de alguns que estão nas secretarias, que são considerados bravos. Afirma que não tem medo de nenhuma dessas pessoas, que são covardes e arbitrarias, as quais mandaram para Presidente Kennedy caminhões carregados de sacos de cimento. Avalia que aquela operação não estava certa, porque, se estivesse, o caminhão não teria voltado para Cachoeiro. Registra que, ontem, perguntou ao secretário de Saúde por que não há outro profissional para substituir a médica que trabalha no posto do Bairro União que está de férias, já que as pessoas precisam ser atendidas lá. Ressalta que, no sábado, um menino reclamou que estava faltando carne nas escolas e que os alunos estão comendo apenas ovos, inclusive a mãe dessa criança disse que isso está ocorrendo desde o ano passado. Indaga se isso é legal e ele mesmo responde que é uma arbitrariedade e covardia com a população. Analisa que, se há dinheiro para fazer obras faraônicas, deve haver também para comprar carne para os alunos, para tapar os buracos das ruas da cidade e para investir nos hospitais e postos de saúde. Lamenta que Cachoeiro tenha um governo tão arbitrário e omissivo como o atual. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Destaca que está preocupado se há material para a pavimentação da estrada de Bom Jardim, serviço que será feito em uma parceria do Município com os empresários. Lembra que solicitou a estadualização daquela estrada e contou com o apoio de alguns deputados nesse sentido. Diz que, ontem, esteve na Secretaria de Agricultura e falou com o Subsecretário Vacari sobre os problemas de Soturno, Gironda e região. Informa que o subsecretário disse que vai mandar o material necessário para ser feita a estrada de Bom Jardim e se comprometeu a entregar um projeto para a pavimentação da via do Restaurante do Josélio até a casa do Sr. Valmir, serviço que será feito com



os pavers, cedidos pelo Governo do Estado. Registra que Cachoeiro recebe sete mil toneladas de revsol, quantidade que dá para fazer três quilômetros e meio de estrada comum, mas, como a de Bom Jardim é muito larga, ficou preocupado de não haver no depósito o material suficiente para fazê-la; então, o Subsecretário Vacari entrou em contato com a Empresa ArcelorMittal, que se comprometeu a mandar, em março, quatorze mil toneladas de revsol. Como os empresários da região vão ajudar na obra de pavimentação da estrada, fala da sua preocupação de a Prefeitura não ter material suficiente para finalizar o serviço. Agradece ao Subsecretário Vacari por tê-lo atendido prontamente. Ressalta que os Vereadores Sandro e Diogo, assim como ele, brigaram muito por melhorias na Rua Sebastião Pereira, onde tem muitos amigos. Recorda que, na primeira sessão do ano, falou sobre a obra de asfaltamento das localidades de Pantanal e de Buraco do Sapo. Comenta que um morador lhe marcou em uma publicação a respeito da situação ruim em que se encontra a estrada atrás do posto de gasolina de Soturno. Menciona que a rede de esgoto no local não foi terminada devido às chuvas, mas a obra foi retomada. Conta que, em uma reunião com a maioria dos vereadores, o prefeito disse que, assim que for terminada aquela rede de esgoto, será feita a pavimentação com asfalto nas localidades de Buraco do Sapo e Pantanal. Acrescenta ainda que foi garantido que, depois de finalizada a rede de esgoto, a estrada principal e três adjacentes da comunidade de Santo Antônio serão pavimentadas com revsol. Deixa claro que, caso esses serviços demorem a ser feitos, vai cobrar da Prefeitura. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**: / **Diogo Pereira Lube (PP)**: — Faz o registro do Ofício 01, destinado ao Governador José Renato Casagrande, referente à moção da Comissão dos Aprovados no Concurso da Polícia Civil do Espírito Santo de 2018. Explica que esse ofício solicita ao governador que busque, em caráter de urgência, fazer a convocação dos aprovados, mesmo sendo ano eleitoral, já que eles precisam ser chamados para finalizar os trâmites, pois, do contrário, podem perder o concurso e o setor de segurança do Estado ficar ainda mais desfalcado de policiais civis para atender às demandas da sociedade. Informa que esse ato de moção foi proposto pelo Dr. João Paulo Costalonga Fabris, advogado que representa parte dos aprovados no concurso, os quais já tiveram a decisão favorável da justiça. Diz que, caso os vereadores queiram, podem assinar esse ofício, o qual terá mais força junto ao Governo do Estado. Lembra que, em outubro de 2021, o Governador Renato Casagrande disse que faria a chamada dos concursados, o que ainda não ocorreu. Frisa que, mesmo com a pandemia, é preciso pensar na segurança pública do Estado. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL)**: — Manifesta a sua alegria com a filiação de Carlos Manato ao Partido Liberal, o que foi oficializado hoje. Destaca que o PL vai mostrar sua força com o Presidente Bolsonaro, que vai concorrer à reeleição, com o Manato, que disputará o Governo do Estado, e com o Magno Malta, que é pré-candidato ao Senado. Convida a todos para o encontro que será realizado no espaço chamado Vera Machado, em Atílio Vivácqua, do qual vai participar o Manato. Lembra que, na eleição passada, o Manato, que ainda era desconhecido, obteve 27% dos votos dos capixabas para governador; então, acredita que, agora, ele irá muito mais forte para a disputa com o Sr. Renato Casagrande. Também convida a todos para uma audiência pública, amanhã, às 19:30 horas, no plenário da Câmara Municipal, para homenagear a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que, em 2020, completou quarenta anos no Município de Cachoeiro de Itapemirim e, por conta da pandemia, essa data não pôde ser comemorada. / **Alexandre Andreza Macedo (PSB e Poder Executivo)**: — Diz-se feliz, porque, ontem, foi consolidada a assinatura e feita a entrega de documentos para que o tão sonhado contorno de Itaoca possa ser realizado. Registra que a Empresa Terra Betume foi contratada para executar essa obra, sendo que, depois do carnaval, ela vai verificar o local para construir a sua base e dar início ao serviço. Agradece ao Wesley, do Sindicato Rural, que teve participação nessa luta, e aos empresários que entenderam que aquele contorno seria o melhor para a comunidade. Fala sobre a estrada de Alto Moledo que, desde janeiro,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



não recebe nenhum tipo de manutenção. Analisa que não há mais como fazer um paliativo naquela estrada, e sim deve ser feita a drenagem de Itaoca até a Mineração Nemer e colocado um novo asfalto em toda a sua extensão; assim, os motoristas que trafegam por aquela estrada serão melhores atendidos. Lamenta que a aplicação de revsol iniciada na Avenida São Bento até Valão de Areia e também em algumas estradas menores não tenha sido finalizada, o que deixou os moradores muito tristes. Comenta que, com as chuvas, as estradas do Município estão sucateadas e precisam com urgência de manutenção. Ressalta que a Prefeitura não tem caminhões nem máquinas e é preciso contratar esses equipamentos para colocar cascalho nas estradas e passar a patrol. Menciona que o transporte escolar não está levando os alunos para estudarem nem as ambulâncias conseguem pegar os doentes para encaminhá-los para o tratamento que precisam receber, devido às péssimas condições das estradas. Relata que a aplicação de revsol na estrada de Valão da Areia foi paralisada para ser atendido outro local, sendo dito que o serviço seria retomado na segunda-feira, mas até agora não voltaram. Frisa que é parceiro do governo, mas também é o representante da comunidade de Itaoca e precisa lutar em favor dela, passando para a Prefeitura a deficiência que está ocorrendo no serviço prestado. Enfatiza que é obrigação do Município dar qualidade às estradas, como a de Alto Moledo, a de Cachoeira Alta, a de Jabuticabeira, a de Bom Jardim, a de São Vicente, a de São José, a de Santana, entre outras. Salienta que é preciso dar condições de as secretarias trabalharem, até através de parcerias. Deixa claro que faz parte do governo, mas está fazendo esse desabafo em favor da população, que clama por seus direitos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Comenta que recebeu uma reclamação a respeito da poeira de brita que está assolando os moradores do Bairro Jardim América e da Linha Vermelha devido à obra que está sendo realizada lá. Então, diz que mandou uma mensagem para o Engenheiro Elton e já está sendo utilizado um carro-pipa para amenizar o problema da poeira. Menciona que essa obra está demorando devido às chuvas, mas é preciso que a empresa aproveite os dias de sol e os finais de semana, pagando hora extra aos trabalhadores, para agilizar o serviço. Registra que, no pacote de obras que será feito com o empréstimo de 85 milhões de reais, estão incluídas algumas do Bairro São Francisco de Assis. Conta que cobrou do secretário de Obras a respeito disso, o qual lhe disse que, até março, todos os projetos a serem licitados vão passar por revisão para não haver nenhum erro, já que muitas obras começarão concomitantemente. Informa que mora no Bairro São Francisco há vinte anos e faz pedidos para aquela comunidade, assim como já fez o Vereador Diogo e outros colegas. Frisa que, como morador da comunidade, leva muita “pancada”, inclusive, hoje, foi marcado em uma publicação sobre uma rua cuja situação é precária, mas a que ele, Allan, reside também está em péssimas condições. Por isso, afirma que aguarda com grande ansiedade que sejam iniciadas as obras em vários bairros da cidade, as quais serão feitas com o empréstimo de 85 milhões de reais. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que, hoje, esteve na Linha Vermelha e gostou do andamento das obras, sendo que o asfalto já está chegando ao desvio. Diz que conversou o responsável pela obra e soube que, até sexta-feira, será finalizado o asfalto da entrada do Bairro Gilson Carone até a Igreja São Francisco de Assis. Inclusive destaca que, a pedido do colega Allan, o carro-pipa estava molhando aquela via para abaixar a poeira. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que os vereadores sempre buscam o melhor para a população cachoeirense. Critica o serviço de poda de árvores feito pela Empresa EDP e pela Prefeitura. Salienta que há muitos locais que necessitam de poda, mas é complicado conseguir que esse serviço seja feito. Reclama que, quando a EDP corta os galhos que estão encostando na rede elétrica, os deixa jogados no chão. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Comunica que apresentou um projeto que proíbe a cobrança do passaporte sanitário em Cachoeiro, já que o mesmo não protege ninguém da doença. Comenta que tem esse passaporte há muito tempo, o qual não lhe protegeu contra o Covid, vez que pegou a doença e até ficou intubado.



Então, diz que resolveu copiar do colega Gilvan, que é do seu partido, o projeto que proíbe o passaporte sanitário. Lamenta que o Estado queira privar as pessoas do seu livre direito de ir e vir. Menciona que o governo está colocando propaganda em rádio, dizendo: “Tire o passaporte sanitário”, o que considera muito chato. Frisa que é preciso deixar de ser demagogo e parar de dizer que as pessoas devem ter esse passaporte para acessar shoppings e outros estabelecimentos. Concorda com a fala do Vereador Juninho que disse que o povo está sendo dividido por causa disso. Deixa claro que é favorável à vacina, mas contra o passaporte sanitário. Menciona que uma pessoa que está doente e tem o passaporte pode entrar nos estabelecimentos, mas uma saudável, sem tal passaporte, não. Enfatiza que a atitude do governador comunista do Estado do Espírito Santo de exigir o passaporte é incoerente. Salienta que, se o dono de um restaurante lhe pedir o passaporte sanitário, simplesmente vai sair do local e irá para outro. Ressalta que a pessoa que estiver doente deve ter consciência e ficar isolada para não contaminar os outros. Avalia que é falta de coerência e de vergonha desse governo exigir esse passaporte, querendo que o povo seja escravo e fique de joelhos para o comunismo. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e o projeto de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 19/2022 – Paulo Grola** (Requer à Exma. Secretária Municipal de Educação, Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas, que lhe informe o seguinte: 1 – Qual a dieta nutricional e alimentar oferecida pela rede pública de ensino municipal na merenda escolar? 2 – Quais os alimentos destinados à merenda escolar? 3 – Há a inclusão de carnes, peixes, ovos na merenda escolar? Se sim, os alimentos são oferecidos aos alunos? Se não, por qual motivo? 4 – Favor lhe encaminhar a tabela nutricional e o cardápio alimentar semanal das escolas do Município); **18/2022 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer ao Exmo. Sr. Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviços, que lhe informe o seguinte, a respeito do Conselho de Iluminação Pública: 1 – Quais são os integrantes desse conselho? 2 – Quais foram as datas das reuniões? 3 – Solicita cópia integral da ata de reunião dos anos de 2021 e 2022 até a data deste requerimento); **20/2022 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer ao Sr. Márcio Corrêa Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, que lhe informe o seguinte: Para que seja feito projeto de denominação de via pública, a pedido da comunidade, deseja saber se existe nome em uma rua, com início próximo ao trevo do Bairro Monte Belo, em frente à Empresa Borges Caminhões, rua paralela à Rodovia Fabiano Vivacqua, BR-482, sendo seu término na Rua Francisco Chagas de Souza, no Bairro Álvaro Tavares. Há alguma via pública denominada “Florisvaldo Pereira dos Santos”?); **Enviando Votos de Congratulação:** 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139 e 140/2022 – Osmar Francisco; 82/2022 – Paulo Sérgio de Almeida; 80 e 81/2022 – Sebastião Ary Corrêa; **Projeto de Decreto Legislativo:** 02/2022 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que, na sexta-feira, às 15:00 horas, o Estrela vai jogar contra o Vilavelhense, no Estádio Kleber Andrade. Informa que o pagamento dos vereadores e dos servidores será feito na sexta-feira. Avisa ainda que, na semana que vem, por conta do carnaval, só haverá expediente na Câmara na próxima quinta-feira, com a realização da Sessão Ordinária, às 14:00 horas. / **Paulo Grola:** — Pergunta a respeito da reunião com o governador. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Responde que ainda não teve retorno do Governo do Estado e, assim que tiver, vai passar as informações no grupo dos vereadores. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas.